



INTERNAÇÕES POR TRANSTORNOS MENTAIS E COMPORTAMENTAIS NA CIDADE DE PALMAS, ESTADO DO TOCANTINS, ENTRE OS ANOS DE 2008 A 2023

JOÃO PAULO BASTOS SILVA; MATHEUS PINHEIRO LIMA

Introdução: A cidade de Palmas, capital do Tocantins, representa a segunda cidade do estado com maior número de internações psiquiátricas. **Objetivo:** Descrever o perfil sociodemográfico e epidemiológico das internações por transtornos mentais e comportamentais (ITMC) na cidade de Palmas, entre os anos de 2008 a 2023. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem quantitativa, acerca das internações por transtornos mentais e comportamentais registradas no Sistema de Informação Hospitalar (SIH) do município de Palmas. Além do número total de internações, estas foram categorizadas por sexo, faixa etária e cor/raça de acordo com os dados secundários disponíveis no sistema. A variação percentual (VP) também foi calculada considerando os anos inicial (2008) e final (2023) do período avaliado. **Resultados:** Foi possível observar um total de 5.343 ITMC no município de Palmas para o período, que representaram 28,62% do total de internações no estado. A VP para o período foi de +79,9%, apontando um crescimento no número de hospitalizações deste tipo. O maior número de ITMC do município eram de pessoas adultas (20 a 59 anos), representando 81,32% do total (n = 4.345), do sexo masculino (55,57%, n = 2.969) e pardos (59,65%, n = 3.187). Embora o maior número de ITMC observado foram de homens, quando calculado a VP foi possível observar um aumento maior nas hospitalizações de mulheres (VP = 129,9% mulheres; VP = 41,4% homens). **Conclusão:** É notório que as hospitalizações por transtornos mentais e comportamentais têm impacto direto na saúde pública no município de Palmas. O aumento nas taxas de IPMC implica diretamente no aumento dos gastos do município com saúde, seja em serviços ou tecnologias para o cuidado. É importante ressaltar a necessidade de ações voltadas para a orientação e conscientização da população quanto aos serviços e dispositivos da rede de atenção psicossocial no município, para que se possa promover o cuidado, recuperação e promoção da saúde destas pessoas.

Palavras-chave: **EPIDEMIOLOGIA; INTERNAÇÃO HOSPITALAR; TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS; DISTÚRBIOS MENTAIS; TRANSTORNOS DO COMPORTAMENTO**